

**PLANO CURRICULAR DO CURSO DE AGREGAÇÃO PEDAGÓGICA
DA UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO E OS DESSFIOS DO SÉCULO
XXI**

AUTORES:

Nome: Joaquim Cadia Lubuato

Sobrenome: Lubuato

Nome: Faustina José António de Brito

Sobrenome: Brito

Nome: Heliandra da Conceição Fernandes Pascoal Sampaio

Sobrenome: Sampaio

Luanda, 2021

RESUMO

A necessidade das pessoas pedagogicamente qualificadas de intervirem na identificação dos principais desafios capazes de provocar mudanças positivas no ensino e na vida das pessoas, é inevitável. Pretende um ensino que não encare as Tic's como ferramentas de distração mas sim de busca de conhecimento. O dogmatismo, pela sua inflexibilidade é nocivo ao exercício da docência. Não se pode esperar que um ensino compreenda a realidade actual e dê respostas a mesma sem que declaremos na prática o ensino como um produto resultante de exercício democrático. É recomendável que os trabalhos defendidos no Curso de Agregação Pedagógica tenham impacto nas Instituições ora analisadas, tal prática, provocaria, reflexões constantes dos planos curriculares. O debate franco e aberto, pode catapultar o ensino para a reflexão dos problemas que enfermam o processo.

Palavras - Chaves: Tic's, Democraticidade, Pedagogia e Debate.

INTRODUÇÃO

Em decorrência da situação lamentável marcada pela guerra fratricida que durante mais de duas décadas arrasou as instituições públicas e privadas, o ensino em Angola não foi excepção. A incerteza em relação ao futuro, isto é, a constante instabilidade, inviabilizou que se pensasse o ensino como um produto capaz de transformar a pessoa e a realidade circundante.

Após as convulsões a área de ensino foi alvo de açambarcamento e viu-se o ensino como forma de enriquecimento fácil justamente porque o Estado mostrou-se incapaz em assegurar as condições mínimas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem, isso desde a construção de mais salas de aulas, promoção de concursos públicos e formação de professores, Tal lacuna, permitiu que pessoas sem noções pedagógicas mas com capacidade financeira, dominassem o sector e essa prática fez com que, determinados investidores visem no ensino um mero negócio, uma forma fácil de lucrar justamente porque o Estado não dispunham de capacidade de resposta em larga escala. Nesta fase, o ensino estava entregue a vulgaridade e ao mercantilismo.

Os professores formados neste ambiente pernicioso, afluíram o ensino e muitos deles tornaram-se nos actuais docentes do ensino superior e a Universidade Agostinho Neto por meio do seu Centro de Estudos a Apoio, Formação, Investigação e Extensão – CEAFIGE, entre suas actividades, tem o Curso de Agregação Pedagógica destinado aos docentes afectos a Universidade em causa e demais interessados. Com os novos tempos, surgem igualmente novos desafios, que requerem soluções consentâneas e capaz de dar respostas aos problemas emergentes.

OBJECTIVO

Actualizar o plano curricular do Curso de Agregação Pedagógica da Universidade Agostinho Neto em face dos novos desafios do século XXI.

MÉTODOS

Para consecução do presente trabalho foi usado o método analítico, por quanto foi necessário analisar o plano curricular actual perniciosamente que permitiu a identificação de elementos que não contribuem para compreensão dos novos tempos.

Principais Desafios do Curso de Agregação Pedagógica da UAN

Em face da necessidade do Curso de Agregação Pedagógica contribuir na formação de professores capazes de compreender os problemas actuais e propor as convenientes, foi possível detectar determinadas práticas que não ajudam a prática docente educativa face dos novos processos, o que requer uma redefinição, de uma metodologia que favoreça o processo de ensino aprendizagem voltada para às exigências dos novos tempos. Entre os principais desafios constam os seguintes:

- a) O uso das TIC: a pandemia que graça o mundo todo, fez nos pensar na necessidade de se olhar as Tic's como recurso que deve ser incorporado no processo de ensino e aprendizagem as TIC's. O uso das Tic's, pode quebrar paradigmas que o desconhecimento dos agentes do sistema de ensino solidificou durante muito tempo. O domínio das Tic's desmistifica a falsa ideia de que o professor não é um facilitador mas sim o que detém o conhecimento, e que a busca pelo conhecimento mediante o uso das Tic's não seja uma tarefa penosa em virtude do mesmo não ter paternidade, todos podem aceder o conhecimento mediante sua criatividade. Reconhece-se que os defensores do paradigma dominante no ensino, muitos deles não dispõem de habilidades para o uso de meios informáticos arregimentando às práticas ditatoriais.
- b) Democraticidade do Ensino: um professor que é ensinado a negociar com os seus alunos, e um professor libertador, é um professor que ganhará a sua turma porque promoverá o diálogo e o livre pensamento. Ninguém é dono da razão, todos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem são chamados a experimentar a liberdade. O dogmatismo no ensino revela múltiplos problemas que vão desde: Intolerância, ditadura, incapacidade de fazer-se perceber, vontade de dominar os outros e demais práticas que constroem a bandeira de ensino.
- c) Participação do Centro de Estudos de Apoio à Formação, Investigação e Extensão na transformação curricular das Instituições de Ensino superior: o referido Centro enquanto pioneiro na qualificação pedagógica nos professores do ensino superior em Angola, devia intervir com as suas práticas docentes na transformação curricular sistemática das inscrições de ensino superior. Mediante os trabalhos elaborados e apresentados nos distintos módulos no Curso de Agregação Pedagógica, que analisam diversos currículos de diversas Instituições de Ensino Superior desde a composição das disciplinas em cada ano académico e cursos ao longo da formação, no âmbito dos bons ofícios os trabalhos ora analisados seriam remetidos as instituições que viram os seus currículos analisados para que saibam da opinião académica da instituição vocacionada para assuntos pedagógicos.

d) Simpósio anual de discussão de problemas inerentes ao ensino: uma das formas que pode ajudar a melhorar o ensino, é a discussão periódica dos problemas indesejados no ensino, para o efeito, diferentes actores que lidam com o processo docente educativo identificariam estes problemas e no final de cada ano apresenta-los num simpósio que iria facilitar um debate dos mesmos com vista a encontra-se possíveis respostas para a mitigação dos problemas identificados.

RESULTADOS

Considerando a abordagem feita espera-se a concretização dos seguintes resultados:

1. Que o domínio das Tic's seja um critério de acesso ao Curso de Agregação Pedagógica;
2. Que se distribua os trabalhos apresentados no Curso de Agregação Pedagógica as instituições que viram os seus planos curriculares serem analisados para que se reflectam na pertinência dos mesmos;
3. O Centro mediante convénio com Instituições de Ensino Superior devia participar, na transformação curricular e na assessoria nos casos em que fosse solicitado;
4. Banir os processos dogmáticos no Ensino Superior.
5. No final de cada ano lectivo, que se convoque um simpósio nacional ou internacional para se discutir os problemas comuns detectados ao longo da actividades lectiva.

6.

CONCLUSÕES

Ciente de que o ensino deve ter o condão de resolver os problemas das pessoas, estamos certos de que há uma necessidade urgente de se repensar o Curso de Agregação Pedagógica para o Ensino Superior no sentido do mesmo poder dar respostas aos actuais problemas. O não uso obrigatório das Tic's no Curso de Agregação Pedagógica, enclausura o conhecimento, porque permitirá que se defenda paradigmas arcaicos. Fará do professor inimigo da pesquisa porque temerá ser confrontado pelos alunos, o que faz com que se lamente a falta de abertura no processo de ensino e aprendizagem. A não discussão dos problemas decorrente do processo de ensino e aprendizagem para que se melhor com práticas cientificamente válidas, é não estar disposto a contribuir para melhor formação integral da pessoa humana.

Pelo que concluímos, que o Centro de Estudos de Apoio à Formação, Investigação e Extensão devia encarar os desafios ora identificados como problemas reais e com os quais se comprometer para sua resolução.

Bibliografia

Maia, A. S. (2015). O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. *Caderno de Geografia* , 2318-2962.

Oliveira, C. A. (2017). TIC no ensino e na formação de professores:. *Revista Brasileira de Ensino Superior* , 2447-3944.

Santoro, A. (s.d.). Educação Superior no Século XXI - visão e Acção. *Fundação de Ciências Aplicadas* , 909-916.

Solange Alfinito, T. P.-A. (2012). *Aplicações e Tendências do Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Superior Presencial no Brasil*. Brasília: Universidade de Bra-.

Sônego, A. (2015). Os desafios da universidade no século XXI e algumas reflexões sobre a posição docente frente a este processo. *REBES - Rev. Brasileira de Ensino Superior* , 30-35.

Trindade, R. (2014). Os benefícios da utilização das TIC no Ensino Superior: a perspectiva docente na E-Learning. *Educar em Revista* , 211-233.